

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE SOFTWARE, BACHARELADO

Autorizado pelo Decreto nº 97.585, de 20 de março de 1989.

Renovado o Reconhecimento pela Portaria nº 819 de 30/12/2014, publicado no DOU nº 1, de 02/01/2015.

[Em vigor para os alunos que ingressaram a partir do 1º semestre letivo de 2017.1]

Cód. Curso: ENSOF2BM1

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: GERÊNCIA DE PROJETOS		Cód. Disciplina: GP80
Período: 2º ENGENHARIA DE SOFTWARE	Semestre / Ano: 2º/2024	
Carga Horária Total 80	Teórica 95%	Prática 5%

2. EMENTA:

Introdução à Gerência de Projetos, Ciclo de vida do Projeto, Gerência de Integração, Gerência de Escopo, Gerência de Tempo, Gerência de Custos, Gerência de Qualidade, Gerência de Recursos Humanos, Gerência de Comunicações, Gerência de Riscos, Gerenciamento de Aquisições, Gerenciamento das Partes Interessadas. Introdução ao SCRUM.

3. OBJETIVOS:

GERAL:

Apresentar e discutir o processo de gerenciamento de projetos e desenvolver a capacidade do aluno em analisar seus princípios, métodos e ferramentas de forma satisfatória.

ESPECÍFICO:

Ao final desta disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Definir projetos e suas características;
- Desenvolver habilidades necessárias para o gerenciamento de projetos;
- Conhecer a estrutura do PMBOK;
- Conhecer a estrutura do SCRUM.





4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conteúdo Programático

- Introdução
 - a. Apresentação do plano de ensino
 - b. Conceitos iniciais de Gestão de Projetos
 - c. Projeto
 - d. Programa
 - e. O papel do Gerente de Projetos
- Ciclo de vida e organização do projeto
 - a. Características do ciclo de vida do projeto
 - b. Relações entre o ciclo de vida do projeto e do produto
 - c. Fases do projeto
 - d. Partes interessadas
- Processos de gerenciamento de projetos
 - a. Interações comuns em processos
 - b. Grupos de processos
- Gerenciamento de integração
 - a. Termo de Abertura
 - b. Plano de Gerenciamento de Projeto
- Gerenciamento do escopo
 - a. Escopo
 - b. EAP - estrutura analítica do projeto
- Gerenciamento de tempo
 - a. Atividades
 - b. Cronograma
- Gerenciamento de custos
 - a. Custo
 - b. Orçamento
 - c. Controle de custo
- Gerenciamento da qualidade
 - a. Qualidade
 - b. Garantia da qualidade
 - c. Controle da qualidade
- Gerenciamento de recursos humanos
 - a. Plano de recursos humanos
 - b. Equipe do projeto
- Gerenciamento das comunicações
 - a. Comunicações
 - b. Informações do projeto
 - c. Reportar desempenho
- Gerenciamento de riscos
 - a. Riscos
 - b. Análise qualitativa
 - c. Análise quantitativa
 - d. Controlar os riscos
- Gerenciamento de aquisições
 - a. Aquisições
 - b. Administrar Aquisições.
- Gerenciamento das partes interessadas
 - a. O que são partes interessadas
 - b. Planejar o engajamento das partes interessadas
 - c. Engajamento e Monitoramento das partes interessadas
- Metodologia Ágil para Gestão de Projetos – SCRUM
 - a. Conceitos iniciais



- b. Fundamentos
- c. Visão geral do framework

5. RECURSOS E FERRAMENTAS

Quadro Branco, Data Show, Google Meet (quando necessário), AVA, Ferramentas online para aplicação de exercícios práticos, Bibliografias básicas e complementar constante do plano de ensino, apostilas, textos e exercícios remetidos pelo professor. Técnicas estruturais utilizadas:

- Análise e interpretação de textos e artigos;
- Aulas expositivas;
- Metodologias ativas;
- Experiências em cenários de mercado;
- Imersão em estudos de casos;
- Estudos dirigidos;
- Ambiente virtual de aprendizagem (AVA).
- Proposta de resolução de um problema real de uma empresa.

6. METODOLOGIA

Aulas teóricas e práticas. Quando teóricas serão ilustradas com recursos audiovisuais e acompanhado por artigos científicos relacionadas a temática, exemplos práticos de mercado e uso da estrutura EVA (Experiência, Vivência e Aprendizado). As atividades práticas compreendem-se na aplicação do tema da disciplina em cenários reais propostos.

A disciplina será oportunizada e desenvolvida de forma participativa, envolvendo o aluno em discussões técnicas de soluções de cenários reais. Para ampliar o momento de aprendizagem do aluno, serão utilizadas ferramentas interativas como chat, fórum e gamificação (quando aplicáveis) e cenários reais.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação dessa unidade curricular abrange aspectos de assiduidade e aproveitamento acadêmico:

- A assiduidade é a frequência às atividades correspondentes a cada unidade curricular.
- O aproveitamento é o resultado da avaliação do discente nas atividades desenvolvidas na unidade curricular.
- Para ser aprovado, o discente precisa ter 75% no aspecto da assiduidade e alcançar, no mínimo, 6,0 PONTOS na média semestral. É importante lembrar que atestados com tempo menor de 12 dias não abonam faltas (justificam) e servem de prerrogativa para solicitar reaplicação de atividades avaliativas.

Para cada unidade curricular serão distribuídos 10 pontos, da seguinte forma:

- Em cada bimestre serão aplicadas avaliações com diferentes perfis, sendo uma delas prevista em Calendário Acadêmico institucional, aplicada pela plataforma Avalia. As demais ficam à critério do professor da disciplina.

As modalidades eleitas para o desenvolvimento das Atividades Teórico Práticas no curso de Engenharia de Software possuem caráter Formativo e Somativo.





A avaliação formativa é aquela realizada ao longo do processo de ensino, é contínua, e possibilita ao docente identificar parâmetros para verificar se os objetivos foram alcançados, e assim possa interferir naquilo que pode estar comprometendo a aprendizagem. Por meio dessa avaliação, pode-se levantar dados para que se realize um trabalho de recuperação e aperfeiçoamento dos procedimentos de ensino e avaliação.

A Avaliação Somativa visa classificar os resultados da aprendizagem alcançados pelos discentes ao final do processo, e tem a função de classificar o estudante e quantificar o desempenho.

Nas atividades teóricas, serão utilizados os recursos: sala de aula, sala de aula invertida, sala de aula interativa, atividades híbridas (Avaliação Virtual de Aprendizagem - AVA), Estudo Dirigido, Videoaulas, Exposições Dialogadas, Painéis Temáticos, dentre outros.

Para Atividades Práticas, quando aplicáveis, serão utilizados os laboratórios ou campo, a serem definidas em cronograma específico.

Estratificando os valores quantitativos das atividades supracitadas, com exceção das atividades relacionadas aos estágios curriculares supervisionados, que seguem regimento próprio, temos:

Para as disciplinas teóricas: (*)

1º Bimestre:

- 6,0 pontos – Criação dos artefatos do projeto seguindo os padrões determinados pelo professor. Preenchimento da ferramenta de gestão de projetos. Presença sem sala de aula para construção do projeto.
- 4,0 pontos – Apresentação do trabalho, envio dos documentos solicitados pelo docente. Eventuais participações em atividades demandadas pela Instituição.

2º Bimestre:

- 6,0 pontos – Criação dos artefatos do projeto seguindo os padrões determinados pelo professor. Preenchimento da ferramenta de gestão de projetos. Presença sem sala de aula para construção do projeto.
- 2,0 pontos – Apresentação do trabalho, envio dos documentos solicitados pelo docente.
- Até 2,00 pontos – Participação no simulado institucional.

Obs.: Na disciplina de projeto integrador não existe prova. O **aluno obrigatoriamente deve** participar em um dos grupos da disciplina, para obter sua nota do primeiro bimestre (B1) e do segundo bimestre (B2), obtendo a nota semestral.

A média semestral de cada componente curricular é obtida pela seguinte fórmula:

$$(NB1) + (NB2)$$

$$\frac{\quad}{2}$$

PROVA SUBSTITUTIVA e SEGUNDA CHAMADA

- Nas disciplinas do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º períodos o discente que NÃO comparecer a prova bimestral poderá solicitar Segunda Chamada justificada.
- Nas disciplinas do 6º ao 8º período o discente que NÃO comparecer em uma prova bimestral (NB1 ou NB2), ou que tenha alcançado desempenho insatisfatório, poderá submeter-se a UMA prova Substitutiva em cada unidade curricular, a ser realizada ao final do semestre letivo, de acordo com o Calendário Institucional.
- O não comparecimento à Prova Substitutiva conduzirá a permanência das notas já obtidas em NB1 e NB2.
- Para os discentes que mesmo tendo atingido média 6,0, é concedida a liberalidade de participação da prova Substitutiva Teórica, com a prova com o mesmo peso da prova bimestral, sendo somados os pontos das atividades avaliativas daquele bimestre.





- O conteúdo da prova Substitutiva é semestral, relativo à disciplina.
- Não será necessário requerimento do aluno junto ao CAD (Centro de Atendimento ao Discente) para realização da prova Substitutiva Teórica, mas avisar ao docente.
- As provas Substitutivas serão aplicadas pelos respectivos docentes, no horário da disciplina.
- O resultado avaliativo alcançado, por meio de prova Substitutiva, deverá substituir a menor nota teórica obtida de um dos dois bimestres do semestre vigente.
- Caso o resultado da prova Substitutiva seja menor do que as DUAS notas obtidas anteriormente, permanecerá inalterada a situação anterior.

Observação: A avaliação substitutiva seguirá a mesma estrutura das Avaliações Bimestrais.

AVALIAÇÃO FINAL (1º ao 5º PERÍODOS)

A nota da avaliação final (10 pontos) é calculada para obtenção da média final pela seguinte fórmula:

$$\frac{(\text{NS} - \text{nota do semestre}) + (\text{AF} - \text{avaliação final})}{2}$$

Por exemplo, se o aluno tirou 4,0 na média final do semestre, e realizou a avaliação final e obteve 8,0, sua média final é calculada pela soma $4 + 8 = 12$: $2 = 6,0$

VISTA E REVISÃO DE ATIVIDADE AVALIATIVA

As notas serão divulgadas na plataforma Avalia respeitando os prazos institucionais, exceto em situações excepcionais, previstas no plano de ensino.

O período de vista de provas será realizado pelo professor, respeitando o dia de oferta da disciplina, quando o discente poderá solicitar revisão de nota.

ATENÇÃO: Vencidos os prazos para pedidos de revisão, e após a devolução das avaliações, não se admite pedido de revisão de nota e de prova.

REGIME ESPECIAL DE APRENDIZAGEM

Poderão requerer os benefícios do regime especial de aprendizagem os discentes amparados pelo que dispõem as Leis nos:

- 4.375, de 17 de agosto de 1964 – Recrutamento Militar.
- 6.202, de 17 de abril de 1975 – Licença de Maternidade.
- O Decreto-lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969 - Prevê a compensação de ausências para portadores de doenças infectocontagiosas, por meio de exercícios domiciliares. O período de afastamento amparado por esse Decreto-Lei é de, no mínimo, 12 (Doze) dias e, no máximo, 90 (noventa) dias, dentro do semestre letivo.
- Os Decretos nos 54.215, de 27 de agosto de 1964, 69.053, de 11 de agosto de 1971, e legislação pertinente e complementar - Fixa normas para a participação de estudantes em congressos científicos ou competições artísticas ou desportivas de âmbito nacional ou internacional, bem como delega competência ao Ministro de Estado da Educação e Cultura para a regulamentação dos casos concretos.

A solicitação de regime especial de aprendizagem deverá ser protocolada no setor responsável pelo atendimento ao discente, dirigida ao curso ao qual o discente está vinculado.



As avaliações serão realizadas presencialmente, considerando normas de biossegurança. Para a avaliação serão distribuídos 10 pontos, devendo ser utilizados instrumentos avaliativos de diferentes formatos e tipos, sendo um deles a prova bimestral, prevista em Calendário Institucional.

Assim, a Média Semestral será obtida por meio da média das Avaliações bimestrais N1 e N2, as quais serão compostas por nota da prova escrita e atividades diversas com pesos atribuídos conforme a natureza da disciplina, conforme descrito anteriormente. Dentro das Atividades diversas, consideram-se: leitura e discussão de artigos científicos e estudo de casos, estudos dirigidos, seminários, relatórios de práticas, gravação de procedimentos realizados, participação em fóruns, engajamento.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA:

- PMI, Project Management Institute (Editor). **Um Guia do Conjunto de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos – PMBOK (Project Management Body of Knowledge) Guide**, PMI, 2017.
- MULCAHY, Rita. **Preparatório para Exame de PMP**. EUA: RMC Publications Inc.

COMPLEMENTAR:

- Xavier, Carlos Magno - **Gerenciamento de Projetos - Como Definir e Controlar o Escopo do Projeto**, São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
- Valeriano, D., 2007, **Moderno Gerenciamento de Projetos**, Editora Pearson – Prentice Hall, São Paulo – SP.
- Cleland, David I. **Gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

Professor: Welton Dias de Lima

Coordenadora: Washington Fábio de Souza Ribeiro

Data:
08/08/2024

Assinatura do Professor:

Assinatura do Coordenador:

